

**SERMÃO DE DOMINGO, 17 DE MAIO DE 2026
A VITÓRIA DA CRUZ**



Escritório: 15 Calle 3-37 Zona 10, Guatemala, Guatemala Tel.: 2363-6231 e 2337-4206

Templo: Rua 15, 3-48, Zona 10

www.vidacristiana.org.gt / info@vidacristiana.org.gt

SERMÃO DE DOMINGO, 17 DE MAIO DE 2026 A VITÓRIA DA CRUZ

Vamos revisar o que estudamos. Lembrem-se, não é nada novo; é básico. Mas essas coisas ganham vida em outro nível quando as vemos à luz de outros princípios. Hoje, o Senhor nos dará uma tremenda vitória pessoal, e Ele já nos deu quando começamos a orar neste lugar. Este é um lugar vivo; a obra d'Ele em nós está viva, e a religião não nos dá nada. Só Jesus pode nos dar algo; Ele já nos deu tudo e continuará nos dando tudo.

Fui crucificado com Cristo. Assim, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo no corpo, vivo-a pela fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim. Não anulo a graça de Deus; pois, se a justiça provém da lei, Cristo morreu em vão! (Gálatas 2:20-21)

Não diz "Estarei com Cristo", diz "Eu estou". Desde o dia em que depus minha fé em Cristo. E alguns podem dizer: "Não vejo minha carne crucificada", mas esperem, estamos apenas começando. Cristo morreu na cruz e tomou o nosso lugar; isso significa que já estamos mortos. A lei não pode nos condenar. O inimigo não pode nos condenar; ele estaria perdendo tempo. E se o salário do pecado é a morte, já pagamos toda a dívida. É por isso que somos justificados, livres de dívidas, livres de culpa. E já que Cristo morreu e ressuscitou e nos faz morrer hoje, o que nos mantém vivos é o poder da ressurreição que ressuscitou Jesus dentre os mortos.

Mas os que pertencem a Cristo Jesus crucificaram a carne com as suas paixões e os seus desejos. (Gálatas 5:24)

E alguns podem dizer: "Não vejo minha carne crucificada". Mas está escrito aqui que isso já aconteceu, então como reconciliamos isso? Quando depositamos nossa fé em Cristo, visto que Ele morreu, nós morremos. E o que Ele fez foi tão poderoso que nos deu salvação e vida eterna. Quantos de vocês aqui, quando entregaram suas vidas a Cristo, sabiam o que havia acontecido? Eu sabia que nada jamais seria o mesmo; eu nem conseguia explicar, mas sabia que nada jamais seria o mesmo. Depositei minha fé em Jesus Cristo e só sei o que acabei de aprender: sou um pecador e preciso daquele que perdoa os pecados, Jesus, e Ele pode perdoar meus pecados porque morreu na cruz. E quando depus minha fé em Cristo, vejam o que aconteceu. E se continuarmos a depositar nossa fé em Jesus Cristo pelo resto da jornada, seremos enfraquecidos e o poder da carne nos será tirado. E um dos nossos maiores erros é confiar em Cristo para a salvação inicial, mas depois presumir que o resto da obra depende de nós. E nós não conseguimos salvar nem uma mosca! Aprendamos a continuar depositando nossa fé em Jesus Cristo e a esperar que Seu poder nos levante.

Mas longe de mim gloriar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim, e eu para o mundo. (Gálatas 6:14)

Se você ler isso em contexto, "o mundo" se refere às práticas religiosas. E Ele chama de "mundo" não apenas o mundo físico, mas o mundo religioso que nos enganou, fazendo-nos pensar que, se fizéssemos isso ou aquilo, teríamos agradado a Deus. Mas o único que nos justifica é Cristo, e é pela fé. O mundo é o que quer nos escravizar com a ideia de que, se fizermos algo, tudo ficará

bem, ou se tentarmos algo, certamente seremos felizes — esse é o mundo. No dia em que Cristo entrou na minha vida, a Sua cruz entrou na minha vida para matar o poder do mundo na minha vida. Então, nada nem ninguém pode nos condenar.

Ele é antes de todas as coisas, e nele tudo subsiste. Ele é a cabeça do corpo, que é a igreja; é o princípio, o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a supremacia. Porque aprovou a Deus que nele habitasse toda a plenitude, e que, havendo por ele feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele reconciliasse consigo todas as coisas, tanto as que estão na terra como as que estão nos céus. Antes vocês estavam separados de Deus e eram inimigos dele em suas mentes por causa das suas más práticas. Mas agora ele os reconciliou por meio do seu corpo físico, mediante a morte, para apresentá-los diante dele santos, inculpáveis e livres de qualquer acusação, contanto que permaneçam firmes na fé, alicerçados e inabaláveis, sem se afastarem da esperança do evangelho que vocês ouviram e que foi proclamado a toda criatura debaixo do céu. Eu, Paulo, tornei-me ministro deste evangelho. (Colossenses 1:17-23)

Esta passagem é impressionante porque Ele reconciliou todas as coisas no céu. Podemos extrair diversas perspectivas, princípios e ângulos de compreensão e conhecimento desta passagem. Mas uma das coisas que podemos entender é que Cristo, com o Seu sangue, reconciliou o céu e a terra — não apenas as coisas terrenas e celestiais com Deus, mas o céu e a terra. Com Cristo, temos acesso ao divino, ao espiritual, ao sobrenatural: o poder de Deus, a glória da Sua ressurreição, o Seu poder libertador. Tudo isso veio e se tornou nosso a partir do dia em que depositamos nossa fé em Jesus Cristo, na Sua morte e ressurreição.

E a vocês, que estavam mortos em seus pecados e na incircuncisão da sua carne, Deus os vivificou juntamente com ele, perdoando-nos todos os nossos pecados, tendo cancelado a escrita de dívida que era contra nós e que constava de ordenanças, a qual ele removeu, pregando-a na cruz. E, tendo despojado os principados e potestades, os expôs publicamente à vergonha pública e triunfou sobre eles na cruz. (Colossenses 2:13-15)

Se vivemos, é por causa de Cristo que vivemos, não por nós mesmos. E também vivemos em Cristo. E se Cristo está na presença de Deus, então nós também estamos na presença de Deus. E diz que Ele intercede por nós. Porque quando oramos e estamos em Cristo, estamos diante do Pai orando por meio de Cristo. E não sabemos o que somos e o que temos. E isso porque Cristo morreu na cruz do Calvário, e esse poder já é nosso. Por que continuamos a arrastar os pés e a viver como vítimas? Porque, de alguma forma, não temos consciência do que somos e do que temos. E existem vários problemas, mas um em particular é nós mesmos e nossa mente carnal. Claro, podemos nos expor ao mundo espiritual se formos tolos o suficiente para trilhar o caminho errado. Mas hoje vamos nos concentrar na mente carnal. Quantos de nós gostariam de deixar de lado a mente carnal para entender com total clareza o que somos e o que temos e obter vitórias? Bem, esse é o nosso estado, mas vivemos como se não fosse. Temos algo que vela a

realidade de quem somos e do que possuímos. Se cremos em Cristo, isso já aconteceu, e se não entregamos nossas vidas a Cristo, não é coincidência estarmos aqui hoje; hoje é o dia Dele. Obrigado, Jesus. Bem, Ele aboliu o registro e os decretos — a lei moral escrita em pedra — que dizia que, se fizéssemos algo errado, seríamos apedrejados. A palavra "despojado" significa saquear, tomar o despojo. De quem Ele despojou e de quê? Ele despojou os principados e potestades, e os despojou daqueles que viviam condenados, sem luz e sem esperança. E agora, com Cristo, a lei foi pregada na cruz do Calvário, e todos os espíritos que nos condenavam por medo da morte tiveram que retirar suas mãos. Ele os despojou porque não pertencemos mais a eles, mas agora pertencemos a Jesus Cristo. É por isso que a Bíblia diz coisas como: sendo quem somos, como podemos nos deixar escravizar? Como podemos nos deixar escravizar pela lei e pela religião? Não, agora temos a palavra viva em nossos corações e uma experiência pessoal com Cristo. E não podemos nos permitir ser escravizados por esses espíritos que nos mantêm aprisionados e cativos, se já somos livres.

Portanto, já que vocês ressuscitaram com Cristo, busquem as coisas que são do alto, onde Cristo está assentado à direita de Deus. Mantenham o pensamento nas coisas do alto, e não nas coisas terrenas. Pois vocês morreram, e a vida de vocês está agora escondida com Cristo em Deus. Quando Cristo, que é a sua vida, for manifestado, então vocês também serão manifestados com ele em glória. Portanto, façam morrer tudo o que pertence à natureza terrena de vocês: imoralidade sexual, impureza, lascívia, desejos maus e ganância, que é idolatria. Por causa dessas coisas, a ira de Deus vem sobre os filhos da desobediência, nos quais vocês também andaram outrora, quando viviam entre eles. (Colossenses 3:1-7)

Não diz que isso se aplica aos perfeitos, mas sim àqueles que depositaram sua fé em Cristo. E a diferença entre aqueles que se permitem ser aperfeiçoados e aqueles que não se permitem é o que colheremos na eternidade, e haverá alguns maiores do que outros. E não entendemos a manifestação da glória porque não a experimentamos, mas se Cristo está em nós, Ele também o fará em nós. E nós temos tudo isso e somos tudo isso, mas não vemos porque Deus está trabalhando em algo dentro de nós. Uma realidade não anula a outra; não anula o fato de que não somos perfeitos e que nos esforçamos para ser, e que precisamos lidar com a carne. E a realidade de que ainda há trabalho a ser feito não anula que já somos e temos Cristo. E em vez de travar batalhas de um lado, vamos nos lembrar do que temos do outro. E isso nos ajuda a obter vitórias, a erguer o olhar e a seguir em frente. Bem, a cortina cai e se levanta, e veremos algo incrível.

E a vocês, que antes estavam separados de Deus e eram inimigos dele em suas mentes por causa das suas más práticas, ele agora os reconciliou em seu corpo físico, por meio da morte, para apresentá-los diante dele santos, inculpáveis e livres de qualquer acusação; contanto que permaneçam firmes na fé, alicerçados e inabaláveis, sem se afastarem da esperança do evangelho que vocês ouviram e que foi pregado a toda

*criatura debaixo do céu, e do qual eu, Paulo, me tornei ministro.
(Colossenses 1:21-23)*

Estranhos e inimigos, nossa mente carnal é estranha e hostil; ela tem uma natureza contrária à de Cristo. E isso começou no Jardim do Éden, quando a serpente se insinuou e semeou a semente, e foi isso que deu forma a essa coisa com a qual todos os seres humanos lutam. Não há verdade na mente carnal porque ela se originou com a serpente quando invadiu a humanidade. E é por isso que ela é estranha e hostil. Se nossa mente carnal é estranha à verdade e a Jesus Cristo, então ela não pode reconhecer a verdade; não pode. Ela carece dessa capacidade. E então, se a mente carnal é hostil, sua tendência natural será atacar a verdade que chega às nossas vidas como uma presa. Não importa o quão brilhante uma pessoa seja em assuntos naturais e científicos, quando se trata da verdade, ela é estranha e hostil.

Pois, embora vivamos na carne, não militamos segundo a carne. Porque as armas da nossa milícia não são carnis, mas poderosas em Deus para destruir fortalezas, destruindo argumentos e toda altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus, levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo, e estando prontos para punir toda desobediência, quando a vossa obediência for completa. (2 Coríntios 10:3-6)

A palavra "argumentos" refere-se a imaginações, e o campo de batalha é a mente. Portanto, devemos submeter todo pensamento à verdade. Isso nos ajuda a destruir as imaginações da mente carnal, e há algo que pode nos ajudar a conduzir nossos pensamentos à verdade. É possível. A batalha é real, mas é possível. E uma das coisas que nos mantém derrotados é pensar que não podemos vencer e superar. Mas Cristo venceu a morte, e essa é a pior coisa que existe, então é possível. Quando Cristo entra no coração, a Bíblia diz que a mente carnal não pode se submeter a Cristo, e se Cristo, a verdade, for fortalecido em nós, então podemos levar nossos pensamentos a Cristo e subjugar-los à verdade. A mente carnal nos diz que é impossível, que somos fracos e que não podemos vencer nada. E como isso tem um fundo de verdade, dizemos amém. Mas a mente de Cristo diz: "Fui crucificado com Cristo. Assim, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim." A mente de Cristo diz: aqueles que pertencem a Cristo crucificaram a carne com suas paixões e desejos. A vitória começa quando falamos a verdade e nos lembramos de quem Ele é. E agora vemos uma história. Há algo que precisamos analisar, e você verá o que essa história esconde.

Ora, havia um homem chamado Lázaro que estava doente. Ele era de Betânia, a aldeia de Maria e de sua irmã Marta. (Maria, cujo irmão Lázaro estava doente, era quem ungia o Senhor com perfume e enxugava os seus pés com os seus cabelos.) Então as irmãs mandaram avisar Jesus: "Senhor, aquele a quem amas está doente". Ao ouvir isso, Jesus disse: "Esta doença não acabará em morte; pelo contrário, é para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por meio dela". Ora, Jesus amava Marta, e a sua irmã, e Lázaro. Quando ouviu que Lázaro estava doente, ficou ainda dois dias onde estava. Depois disse aos seus discípulos: "Vamos voltar para a Judeia". "Mestre", responderam eles, "os

judeus ali acabaram de tentar apedrejar-te, e queres voltar para lá?" Jesus respondeu: "Não há doze horas no dia? Quem anda de dia não tropeça, porque vê apenas a luz deste mundo. Mas quem anda de noite tropeça, porque não há luz". Tendo dito isso, acrescentou: "Nosso amigo Lázaro adormeceu, mas vou lá para despertá-lo". Seus discípulos responderam: "Senhor, se ele está dormindo, vai melhorar". Jesus estava falando da morte de Lázaro, mas seus discípulos pensaram que ele se referia ao sono natural. Então Jesus lhes disse claramente: "Lázaro morreu, e por causa de vocês, alegro-me por não ter estado lá, para que vocês creiam. Mas vamos até ele". Então Tomé (chamado Dídimo) disse aos outros discípulos: "Vamos também nós, para morrermos com ele". (João 11:1-16)

Jesus amava Lázaro, Marta e Maria. Não lemos muitas histórias em que Jesus os considerava amigos, mas Ele tinha amigos. Embora não fossem muitos nos Evangelhos, Lázaro, Maria e Marta estavam entre eles. E há um versículo inteiro na Bíblia que nos ajuda a entender que Ele amava os três. Isso nos dá esperança quando lemos o que os discípulos de Cristo disseram e suas dúvidas, porque somos iguais ou piores, e mesmo assim eles eram Seus discípulos.

Quando Jesus chegou, encontrou Lázaro já sepultado havia quatro dias. Betânia ficava perto de Jerusalém, a cerca de três quilômetros de distância, e muitos judeus tinham vindo visitar Marta e Maria para consolá-las pela morte do irmão. Quando Marta soube que Jesus estava chegando, foi ao seu encontro, mas Maria ficou em casa. Marta disse a Jesus: "Senhor, se o senhor estivesse aqui, meu irmão não teria morrido. Mas eu sei que, mesmo agora, tudo o que o senhor pedir a Deus, Deus lhe concederá". Jesus lhe disse: "Seu irmão ressuscitará". Marta respondeu: "Eu sei que ele ressuscitará na ressurreição, no último dia". Jesus lhe disse: "Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá; e quem vive e crê em mim jamais morrerá. Você crê nisso?" "Sim, Senhor", respondeu ela, "eu creio que o senhor é o Messias, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo". Tendo dito isso, ela foi chamar sua irmã Maria e lhe disse em particular: "O Mestre está aqui e está chamando você". Ao ouvir isso, Maria levantou-se depressa e foi ao encontro de Jesus. Ora, Jesus ainda não havia entrado na aldeia, mas estava no lugar onde Marta o encontrara. Os judeus que estavam com ela em casa, consolando-a, quando viram que Maria se levantara depressa e saíra, seguiram-na, pensando: "Ela vai ao túmulo para chorar". Quando Maria chegou ao lugar onde Jesus estava e o viu, prostrou-se aos seus pés, dizendo: "Senhor, se o Senhor estivesse aqui, meu irmão não teria morrido". Ao ver Maria chorando, e também os judeus que a acompanhavam, Jesus comoveu-se profundamente e perturbou-se. "Onde o colocaram?", perguntou. "Venha e veja, Senhor", responderam eles. Jesus chorou. Então os judeus disseram: "Vejam como ele o amava!"

Mas alguns deles disseram: "Aquele que abriu os olhos do cego não podia ter impedido a morte deste homem?" Jesus, profundamente comovido, dirigiu-se ao túmulo. Era uma gruta com uma pedra colocada na entrada. "Tirem a pedra", disse ele. "Mas, Senhor", disse-lhe Marta, irmã do falecido, "já cheira mal, pois faz quatro dias que ele morreu". Então Jesus disse: "Não lhes disse que, se crerem, verão a glória de Deus?". Tiraram, pois, a pedra. Jesus, levantando os olhos para o céu, disse: "Pai, eu te agradeço porque me ouviste. Eu sei que sempre me ouves, mas disse isso por causa da multidão que aqui está, para que creiam que tu me enviaste". Tendo dito isso, clamou em alta voz: "Lázaro, vem para fora!". O morto saiu, tendo as mãos e os pés atados com faixas de linho e o rosto envolto num pano. Disse-lhes Jesus: "Tirem as faixas e deixem-no ir". (João 11:17-44)

Quantas pessoas têm dicionários de grego e hebraico? Basta consultar o dicionário e verá que não diz que ele se comoveu, mas sim que ficou enfurecido. E creio que os tradutores ficaram constrangidos em usar essa expressão. A palavra "abraçar" significa bufar de raiva, espumar pela boca, fúria de desagrado com o pecado, raiva, ira. E a palavra "mover" significa estar agitado, extrema comoção, tremer, estremecer. O que o enfureceu? A morte de Lázaro? Não. O fato de Marta e Maria estarem em dificuldades, tristes e sobrecarregadas? Não. O que o enfureceu? E não creio que Jesus tenha chorado por piedade, mas sim porque algo o estava enfurecendo profundamente. O que o enfureceu? Lembrem-se de que Jesus não fez nada que não tenha visto o Pai fazer ou ouvido o Pai dizer. Por que Deus estava irado? O que enfurece a Deus? Deus Pai está irado porque o que estão fazendo com a verdade? Estão colocando um véu sobre ela. Cristo é a ressurreição e a vida, e ainda assim ninguém crê nisso. Mas o que realmente está acontecendo é que essa multidão está suprimindo a verdade. Alguns diziam que, se ele morreu, foi porque fez algo, e se Jesus estivesse aqui, também teria feito algo. A razão humana não estava pensando na ressurreição e na vida. A mente carnal estava encobrindo a verdade com um véu e se apegando a razões carnis para entender que nada pode ser feito porque Lázaro está realmente morto. É isso que enfurece o Pai. Quando buscamos, ou algo busca, suprimir o Filho, a Verdade, de que nos adianta saber que o Senhor está irado? Porque essas batalhas que travamos enfurecem a Deus. Outra palavra para ira é ciúme. Deus é zeloso por Seu Filho, e quando a mente carnal, ou qualquer outra coisa, tenta se apegar ao Filho, à Sua Verdade, Deus é zeloso por Seu Filho e intervém. Ele sabe o que está fazendo e faz o que deve para que Seu Filho não seja mais impedido por um pensamento, uma criatura ou qualquer outra coisa. Foi isso que aconteceu na história de Lázaro e Maria. E se Jesus estava irado, é porque o Pai estava irado, e porque eles estavam escondendo a Verdade. E quando nos encontramos em uma situação difícil, velamos a verdade com nossa mente carnal, e de repente tudo se torna impossível; não há saída, nenhum remédio. Então, nem mesmo Deus pode nos ajudar nessa situação. O Salmo 18 foi escrito por Davi, e há algumas profecias nesse salmo sobre Jesus no Sheol.

O Senhor é a minha rocha, a minha fortaleza e o meu libertador; o meu Deus é a minha rocha, em quem me refugio, o meu escudo e a força da minha salvação, o meu alto refúgio. Invoquei o Senhor, que é digno de

louvor, e fui salvo dos meus inimigos. Os laços da morte me cercaram, e as torrentes da destruição me submergiram. Os laços do Sheol me envolveram; as armadilhas da morte me confrontaram. Na minha angústia clamei ao Senhor e gritei ao meu Deus por socorro. Do seu templo ele ouviu a minha voz, e o meu clamor chegou à sua presença, até aos seus ouvidos. A terra tremeu e estremeceu; os fundamentos dos montes se abalaram e estremeceram, porque ele se indignou. Das suas narinas subiu fumaça, e da sua boca fogo consumidor; brasas ardentes saíram dele. Ele inclinou os céus e desceu; e densas trevas estavam debaixo dos seus pés. Cavalgou sobre um querubim e voou; planou sobre as asas do vento. Ele fez das trevas o seu esconderijo, a sua cortina ao seu redor — as águas escuras, as nuvens do céu. Ao brilho da sua presença, as suas nuvens passaram, como granizo e brasas ardentes. O Senhor tropejou desde o céu, e o Altíssimo fez soar a sua voz: granizo e brasas de fogo. Ele lançou as suas flechas e os dispersou; lançou relâmpagos e os derrotou. Então as grandes águas se abriram, e os fundamentos do mundo foram expostos à tua repreensão, ó Senhor, ao sopro do teu hálito. Ele estendeu a mão lá do alto e me segurou; tirou-me das águas profundas. Livrou-me do meu poderoso inimigo, daqueles que me odiavam, pois eram mais fortes do que eu. Eles me confrontaram no dia da minha calamidade, mas o Senhor foi o meu amparo. Levou-me para um lugar espaçoso; livrou-me porque se agradou de mim. O Senhor me recompensou segundo a minha justiça; segundo a pureza das minhas mãos me retribuiu. Pois tenho guardado os caminhos do Senhor e não me desviei impiamente do meu Deus. Porque todos os seus juízos estavam diante de mim, e não me desviei dos meus estatutos. Fui irrepreensível diante dele e me guardei da minha iniquidade; portanto, o Senhor me recompensou segundo a minha justiça, segundo a pureza das minhas mãos perante os seus olhos. Com os misericordiosos te mostrarás misericordioso, e com os íntegros te mostrarás íntegro. Com os puros te mostrarás puro, e com os perversos te mostrarás severo. Pois tu salvarás o povo aflito e humilharás os olhos altivos. Tu manténs acesa a minha lâmpada; o Senhor meu Deus transforma as minhas trevas em luz. Contigo posso derrotar um exército, e com o meu Deus posso escalar um muro. Quanto a Deus, o seu caminho é perfeito; a palavra do Senhor é perfeita. Ele é um escudo para todos os que nele se refugiam. Pois quem é Deus senão o Senhor? E quem é a Rocha senão o nosso Deus? Deus é quem me reveste de força e torna perfeito o meu caminho; quem faz os meus pés como os da corça e me coloca em lugares altos; quem treina as minhas mãos para a guerra, de modo que os meus braços possam vergar um arco de bronze. Tu me deste também o escudo da tua salvação; a tua mão direita me sustentou, e a tua mansidão me engrandeceu. Alargaste

o caminho sob os meus pés, para que os meus pés não escorregassem. Persegui os meus inimigos e os alcancei, e não voltei atrás até que fossem destruídos. Derrubei-os, de modo que não pudessem se levantar; caíram sob os meus pés. Pois tu me cingiste de força para a batalha; subjugaste os meus inimigos debaixo de mim. Fizeste com que os meus inimigos me dessem as costas, para que eu destruísse os que me odeiam. Clamaram, mas não havia ninguém para os salvar; nem mesmo ao Senhor, mas ele não lhes respondeu. Esmaguei-os como pó diante do vento; lancei-os fora como lama das ruas. Tu me livraste da contenda do povo; Tu me fizeste chefe das nações; povos que eu não conhecia me serviram. Assim que ouviram falar de mim, me obedeceram; estrangeiros se submeteram a mim. Estrangeiros desanimaram e saíram tremendo de suas fortalezas. O Senhor vive! Bendita seja a minha Rocha! Exaltado seja Deus, meu Salvador, que me vinga e sujeita povos a mim, que me livra dos meus inimigos e me exalta acima dos meus adversários. Tu me livraste de homens violentos. Portanto, eu te louvarei, Senhor, entre as nações; cantarei louvores ao teu nome. Ele dá grandes vitórias ao seu rei e demonstra amor leal ao seu ungido, a Davi e à sua descendência para sempre. (Salmo 18)

Nosso principal inimigo interior é a mente carnal. Serei salvo daquilo que impede a Verdade, daquilo que diz que não posso ser salvo e que não posso vencer. Quando Jesus morreu, Seu Espírito foi para a direita do Pai, Sua alma foi para o Sheol, e Jesus disse: "Não vos darei nenhum sinal, a não ser o sinal do profeta Jonas". José de Arimateia levou Seu corpo para um túmulo. Mas Sua alma está no Sheol, pagando o preço que deveríamos pagar. Existe Jesus Cristo, a Verdade, a alma de Jesus, o Homem, mas Cristo não foi a lugar nenhum. E quando o inferno viu a Verdade chegando, porque a Palavra de Deus estava chegando, fez o que nossa mente carnal faz: atacou-a e tentou impedi-la e encobrir a Verdade. No nosso caso, todo tipo de coisa que diz que não podemos vencer nada. Mas Jesus é a Verdade, e as pessoas, espíritos e demônios que estavam lá atacaram-No e tentaram impedi-Lo. E nenhuma criatura pode impedir a Verdade, nem uma mentira pode impedir a Verdade. A Verdade sempre floresce, a Verdade sempre vence. Não é um conceito criado pelos homens; é eterna. Existia antes de Deus nos criar. A palavra "indignado" significa arder de raiva, de zelo, inflamar-se, enfurecer-se. Deus está irado porque toda a escuridão quer impedir a Verdade. E Deus quer julgar este mundo porque estabeleceu um limite para que não possam mais impedir a Verdade. O Pai está irado porque Ele e o Filho são um, e há alguém que quer impedir a Verdade, a Verdade que dá vida a todas as coisas, que regenera, que restaura, que salva, que dá as respostas, as vitórias, e aqui a escuridão quer impedir a Verdade. E nós fazemos o mesmo com a Verdade, com a mente carnal. A Verdade diz: "Já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim". A mente carnal diz: "Sou um desastre e não sirvo para nada". E o Pai é zeloso, e quando o Seu zelo se inflama, o Pai intervém. Então Jesus clamou ao Pai, e vocês sabem o que aconteceu. Mas vamos ao Salmo 32. No Salmo 32, está escrito que Davi fez algo errado, e o melhor é que ele seja perdoado.

Salmo de Davi. Um Maskil. Bem-aventurado aquele cuja transgressão é perdoada, cujo pecado é coberto. Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não atribui culpa, e em cujo espírito não há engano. Enquanto eu me calei, meus ossos definharam por causa do meu gemido constante. Pois dia e noite a tua mão pesava sobre mim; a minha força se consumia como no calor do verão. (Selá) Confessei-te o meu pecado e não encobri a minha iniquidade. Disse eu: "Confessarei as minhas transgressões ao Senhor", e tu perdoaste a culpa do meu pecado. (Selá) Portanto, todo aquele que é piedoso ore a ti enquanto podes ser encontrado; certamente, quando as grandes águas subirem, não o alcançarão. Tu és o meu refúgio; tu me protegerás da angústia e me cercarás de cânticos de livramento. (Selá) Instruir-te-ei e ensinar-te-ei o caminho que deves seguir; aconselhar-te-ei, tendo os meus olhos sobre ti. Não sejam como o cavalo ou a mula, que não têm entendimento, cuja boca precisa ser controlada com freio e rédea, para que não se aproximem de vocês. Muitas são as dores dos ímpios, mas a misericórdia do Senhor cerca aquele que nele confia. Alegrem-se no Senhor e regozijem-se, vocês que são justos; cantem de alegria, todos vocês que são retos de coração! (Salmo 32)

No Salmo 18 está escrito: "Ele me tirou das muitas águas". E essas águas representam a carne que deseja se agitar e tomar o controle de nós. No Salmo 32, Davi diz: "As muitas águas tentaram afogar a Verdade no meu coração, mas tudo o que eu precisei fazer foi lembrar-me de Jesus, arrepender-me, confessar os meus pecados, e o Senhor me salvou". No Salmo 18, a alma de Jesus está no inferno, cercada por muitas águas, e Ele não tem nada do que se arrepender, mas há todo esse pecado e todas essas pessoas horríveis e pecadoras que estão no inferno, e quando viram a Sua alma, atacaram-No. Mas Cristo invocou o Nome do Seu Pai, e o Pai, cheio de zelo pela Verdade, livrou-O das muitas águas. Deus fez isso quando a Verdade estava sendo retida no inferno, e Ele faz isso quando a Verdade está sendo retida pela mente carnal dentro de nós. Bem, o homem violento é Leviatã. Mas diz que toda essa mentira, todo esse pecado, tentou impedir a Verdade, mas a Verdade clamou ao Pai, e o Pai se acendeu. E o zelo é um grau mais ardente de amor. No Cântico dos Cânticos está escrito: "Porque o amor é forte como a morte, e o seu zelo, inflexível como a sepultura". E não importa quão forte seja essa torrente de águas, o Pai ama o Seu Filho que está em nós, e o Filho ama o Pai e a nós. Onde está a nossa vitória? Quando a nossa mente carnal nos diz que não podemos, Cristo está em nós. E quem diz isso não é Cristo, mas a mente carnal que busca encobrir a Verdade que está em nós. Quando estamos nessas batalhas, algo em nós quer clamar a Deus; é Cristo em nós, mas precisa que nossas bocas clamem mais alto. Mas nossas bocas dizem que não podemos, e as entregamos à mentira, ao erro e ao engano. Entreguem suas bocas à Verdade; temos Cristo em nós. E a Verdade nos é ensinada o tempo todo. Quando invocamos o Seu Nome, então a Verdade pode clamar a Deus por nós. E o Pai se inflama com esse amor zeloso e o coloca acima de nós, porque é o amor do Pai por Seu Filho. "Já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim." E o Pai é zeloso por Seu Filho. Permitamos que Seu Filho clame: "Senhor, ajuda-me." E nós dizemos: "Fui crucificado com Cristo; já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim." Então o zelo do Pai se inflama, e a Verdade se levanta, e

então dizemos: "Tudo posso naquele que me fortalece." E então podemos fazer todas as coisas por meio de Cristo que nos fortalece. E exaltamos a Verdade e vemos como Deus nos permite começar a vencer o pecado que Ele quer que deixemos para trás. Quando dizemos Jesus, pensamos que não conhecemos nenhum versículo, mas quando dizemos Jesus, estamos dizendo: Jeová, Poderoso, Misericordioso, Gracioso, Paciente, Abundante em Misericórdia, Abundante em Verdade, Que perdoa todos os pecados, Que mantém a misericórdia para com milhares, Que perdoa toda rebeldia, Que perdoa toda iniquidade, Juiz Justo, Elohim, El Elyon, El Shaddai, Adonai. E se confessarmos com a nossa boca que Jesus é o Senhor, seremos salvos, não apenas do salário do pecado, mas de todas essas lutas que temos. Não é por nossa causa; é o zelo do Pai, porque o Pai é zeloso por Seu Filho, o Senhor Jesus Cristo. Não estamos sozinhos nesta batalha; a cruz nos reconciliou com todo o poder no céu. A cruz nos reconciliou com o Criador de todas as coisas. Nós já O temos; já somos filhos de Deus por meio de Cristo. Amém. Proclame esse Nome, Jesus! Bendito Jesus. Se você está travando uma batalha, deixe o Pai acender o Seu zelo pelo Seu Filho. Somos um com Cristo e com o Pai. Obrigado, Jesus. Obrigado, Jesus. Ó Jesus, bendito seja o Teu Nome, Jesus. E se houver necessidade, diga a Ele: "Jesus, salva-me". Seu Nome é Jeová, que significa Salvação. Se você está travando uma batalha, a vitória já é sua; o zelo de Deus a torna assim. Você está reconciliado com o céu. Tendo Cristo em você, em sua vida, o poder da cruz faz com que você clame ao Pai, e o zelo de Deus se acende, e o Pai vem liberar a Verdade em nós. Esse fogo que sentimos é o zelo amoroso do Pai pelo Seu Filho que está em nós. E haverá uma nova caminhada porque a Verdade foi levantada, exaltada em nossas vidas. E é isso que nos dá a vitória sobre o erro e o engano. Dessa forma, é mais fácil vencer as coisas da carne. E não somos nós, mas a Verdade que está em nós que a natureza carnal procura aprisionar. Deixe a Verdade dentro de você clamar ao Senhor. Obrigado, Jesus. Aleluia. Demos glória ao Senhor.

Prezado leitor, se este sermão foi uma bênção para você, sinta-se à vontade para compartilhá-lo e encontrar mais sermões maravilhosos clicando no código QR abaixo. Que Jesus Cristo, nosso Senhor, o abençoe!

